

Obesidade central associa-se com pressão sistólica elevada em indivíduos com índice de massa corporal normal

Introdução: A Obesidade Central (OC) e o Índice de Massa Corporal (IMC) constituem fatores de risco para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); entretanto, são escassos os estudos mostrando a associação entre OC e IMC com Pressão Arterial (PA) em pacientes em tratamento regular.

Objetivos: Avaliar a associação entre Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD) com Obesidade Central em pacientes com HAS, classificados por estrato de IMC.

Materiais e Métodos: Estudo longitudinal. 125 hipertensos em tratamento regular, com 30 a 80 anos foram recrutados em Ambulatórios de Hipertensão e de Medicina de Família de centro de referência (HCPA). Aferiram-se peso (kg), altura (m), circunferência da cintura (CC) semanalmente, em duplicata, e pressão na primeira e quarta consultas, utilizando equipamento digital OMRON CP-705. Os pacientes foram classificados por IMC em normais, com sobrepeso ou obesidade, e presença de obesidade central [CC>88 cm (mulheres) e CC>102 cm (homens)]. Avaliou-se associação de IMC e CC com PAS e PAD por Equações de Estimação Generalizadas, com ajuste para sexo, idade e comparações múltiplas.

Resultados e Conclusões: Os pacientes com IMC normal e OC apresentaram PAS mais elevada (IC 95%: 151,4 a 161,9 mmHg) do que aqueles com IMC normal sem OC (IC 95%: 118,3 a 145,5 mmHg), mas não houve diferença estatisticamente significativa entre níveis de pressão sistólica e OC em indivíduos com sobrepeso (P=0,9) e obesidade (P=0,2). Com isso, é possível concluir que a OC associa-se com PAS elevada em pacientes hipertensos com IMC normal.